

## 322. AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA EFICÁCIA DO PROGRAMA “SMOKEOUT-I” NA PREVENÇÃO DO CONSUMO DE TABACO EM MEIO ESCOLAR

I. Sousa, C. Samorinha, J.C. Machado, H. Antunes, P. Precioso

*Universidade do Minho; Universidade do Porto; Hospital de Braga; ICVS/3B's.*

**Antecedentes/Objetivos:** Contrariamente à tendência decrescente observada na prevalência do consumo de tabaco em adolescentes na maioria dos países europeus, em Portugal esta mantém-se estável nos últimos 8 anos (12% nos rapazes e 10% nas raparigas de 15 anos), sendo necessário manter os esforços preventivos. Os programas de prevenção baseados no currículo escolar revelam eficácia na redução do tabagismo em adolescentes escolarizados. O programa “SmokeOut-I” baseia-se no currículo, é multicomponente, interdisciplinar e dirige-se a alunos do 6º ano de escolaridade; foi aplicado em escolas de Braga (Norte de Portugal), em 2014/2015, tendo demonstrado eficácia na prevenção do tabagismo em adolescentes, a curto prazo. Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do programa “SmokeOut-I” longitudinalmente (3 anos após a aplicação), na prevenção do consumo de tabaco, experimentação e capacidade de recusa de cigarros.

**Métodos:** Realizou-se um estudo quasi-experimental, tipo pré/pós-teste, em alunos do 6º ano, com um grupo experimental (n = 163), a quem foi aplicado o programa “SmokeOut-I”, e um grupo de controlo (n = 148), no ano letivo de 2014/2015, em escolas de Braga. Três anos depois, realizou-se um follow-up, com o grupo experimental (n = 122) e o de controlo (n = 113), para avaliar a sua eficácia a longo prazo. Os participantes preencheram os mesmos questionários autoadministrados. A análise longitudinal foi realizada através de modelos lineares generalizados usando o IBM SPSS Statistics v.24.

**Resultados:** A eficácia a longo prazo do programa de prevenção foi observada na experimentação de tabaco, com o grupo experimental a revelar menor prevalência de experimentação (p = 0,048), e na maior capacidade deste em recusar ofertas de cigarros (p = 0,007). Ainda que não atinja significância estatística, registou-se no grupo experimental uma menor prevalência de consumo de tabaco e uma menor intenção de experimentar fumar, comparativamente ao grupo de controlo.

**Conclusões/Recomendações:** O programa de prevenção do tabagismo “SmokeOut-I” revelou eficácia, a longo prazo, na experimentação e na capacidade de recusa de ofertas de cigarros, fatores importantes na promoção do não consumo desta substância. Estes dados apoiam a sua aplicação generalizada em escolas do 2º ciclo, sendo importante continuar a monitorizar os seus efeitos no consumo de tabaco. Os efeitos positivos para a saúde e para o ambiente justificam a sua implementação alargada, o que implica envolvimento e compromisso das entidades responsáveis.

**Financiamento:** FEDER-COMPETE e FCT (projeto FCOMP-01-0124-FEDER-029392); FCT, POCH, Fundo Social Europeu e fundos nacionais do MCTES (bolsa de doutoramento SFRH/BD/125425/2016).